



Ano XXXIX - Nº 123 - Brasília, 23 de junho de 2022 - www.sinttel.org.br

A máscara cobre a boca, mas não tapa os olhos

O Sinttel-DF informa aos trabalhadores da Telebras que no dia 30 de maio de 2022 os membros do Comitê de Auditoria Estatutário (COAUD), se reuniram para tratar da remuneração – **aumento dos salários dos dirigentes da empresa para o período de junho/2022 a março/2023**. Enquanto isso, o Dissídio Coletivo do ACT 2021/2022 que busca uma recomposição salarial aceitável e justa para a categoria está aguardando julgamento no Tribunal.

De acordo com o que está registrado na ata da 203ª reunião do COAUD, o último reajuste na remuneração dos administradores da Telebras aconteceu em abril de 2015, acumulando nesse período uma defasagem de 51,42% (IPCA). Diante disso, o comitê decidiu conceder o reajuste de 25,7% aos dirigentes, tendo em vista que já tiveram 26,5%, ou seja, metade do IPCA do período.

Essa decisão do COAUD é vista pelo conjunto dos trabalhadores da Telebras como uma provocação, uma vez que a categoria tem lutado ano após ano pela reposição das perdas inflacionárias da data-base e não consegue. Por outro lado, os mesmos dirigentes que tiveram o reajuste sacramentado no comitê se escondem atrás de “escudos” dos órgãos de controle, para não debater, negociar e reajustar os salários e benefícios sociais dos demais empregados.

O sindicato tem denunciado que a postura inerte da Telebras nas sucessivas negociações coletivas da categoria, tem piorado o ambiente de trabalho e afetado o desempenho profissional dos empregados. Sem reposição das perdas salariais, os trabalhadores não conseguem manter o padrão de vida e, mais grave, trabalham totalmente desmotivados. O resultado dessa situação é devastador tanto do ponto de vista financeiro quanto da saúde psicológica dos servidores.

O Sinttel-DF cobra da direção Telebras mais responsabilidade para com as justas reivindicações da categoria. Afinal, a inflação afeta todos os empregados de forma devastadora e não somente os dirigentes da empresa. Já não bastasse todo esse descaso com o ACT 2021/2022 [em Dissídio Coletivo], as negociações para o ACT 2022/2023 já batem à porta. **Vamos demonstrar a nossa insatisfação, vamos continuar na luta porque acreditamos na Justiça do Trabalho.**



Novidades para Associados!

Veja em sinttel.org.br os convênios do Sinttel-DF com Universidades, escolas, clínicas médicas e outras empresas.

Telefone: 61 3321-6674

Setor de Autarquias Sul - Quadra 06
Bloco "K" Ed. Belvedere, Sobreloja